

C/c:
E-mail: secretariadodgs@dgs.min-saude.pt

Exma. Senhora,
Diretora-geral da Saúde
Direção-Geral da Saúde
Dra. Rita Sá Machado

E-mail: secretariado.direcao@dgs.min-saude.pt

N. Ref
SAI-OE/2026/11

V. Ref

Data
05-01-2026

Assunto: Proposta de Norma relativa à "Abordagem diagnóstica e terapêutica da pessoa com Hipertensão Arterial" | Auscultação Ordem dos Enfermeiros

Senhora Diretora-Geral,

Na sequência do pedido de contributos sobre a proposta de Norma relativa à "Abordagem diagnóstica e terapêutica da pessoa com Hipertensão Arterial", a Ordem dos Enfermeiros não pode deixar de mencionar, sem prejuízo da intervenção interdisciplinar recomendada, a relevância e centralidade do papel desempenhado por Enfermeiros Especialistas, incluindo no contexto dos cuidados de saúde primários, particularmente importante na monitorização, com especial impacto no evitar de situações de agudização por incapacidade de adequado acompanhamento pelos serviços e equipas de saúde, como se evidencia em parágrafo *infra*.

O documento, após apreciação e cuidada análise merece, ouvido o órgão competente, os seguintes comentários:

A proposta de Norma adota, de forma indistinta, conceitos como "utente", "doente", "pessoa". Assim, no sentido da uniformização conceptual, sugere-se que seja adotado o conceito de "Pessoa" como termo de referência sendo este o mais alinhado com cuidados centrados na pessoa, prevenção e determinantes da saúde (por ex.: "pessoa com HTA", "pessoa com risco cardiovascular elevado").

Quanto ao termo "Hipertensão da bata branca" usada no ponto 5, apesar desta ser uma denominação clinicamente comum, sugerimos acrescentar entre parênteses a explanação (consequente da ansiedade provocada pelo ambiente clínico) atentas as suas implicações e princípio subjacente – medição com valores normais fora do contexto clínico, de forma a evitar o recurso impreciso a esta qualificação.

Em coerência com o acima afirmado, e conscientes da importância de centrar os serviços e cuidados na pessoa e nas suas necessidades de saúde num contexto de proximidade, considera-se essencial relevar a intervenção da Enfermagem Especializada, nomeadamente:



- Do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública com o potencial de competências em liderar e operacionalizar estratégias de prevenção e controlo da HTA ao nível comunitário como nos Rastreios em contextos comunitários (parcerias locais) e na captação ativa de grupos de maior risco nos programas de literacia em saúde cardiovascular e redução de consumo de sal e do álcool, promoção de atividade física e cessação tabágica, com abordagem individual e de grupo na articulação intersectorial para reduzir barreiras de acesso (recursos sociais e comunitários) e reduzir desigualdades em saúde;
- Do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar com o potencial de integrar a dimensão familiar no plano de cuidados, nomeadamente na avaliação da dinâmica e recursos familiares (rotinas alimentares, compras/confeção, atividade física, apoio à toma/monitorização), na intervenção com cuidadores e gestão de riscos (quedas, hipotensão ortostática, adesão assistida), na contratualização de metas familiares e reforço de suporte à pessoa com HTA, promovendo uma alteração sustentada;
- Do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica com o potencial de assegurar a gestão de casos de maior complexidade (multimorbilidade, polimedicação, fragilidade, baixa adesão), incluindo planos estruturados de seguimento e autocuidado, intervenções intensivas para melhoria da adesão, reconciliação terapêutica e vigilância de efeitos adversos, bem como na revisão sistemática de potenciais fatores de pseudo-resistência e fatores associados a HTA resistente, em articulação com a equipa médica, antes de intensificação terapêutica.

Intervenções que, pelo seu alcance, se configuram como centrais numa abordagem sustentada e sustentável centrada na pessoa e nas suas necessidades de saúde.

Para além do enunciado, e por uma questão de facilidade, junto se anexa o documento apreciado do qual constam duas notas, alertando-se para a necessidade de conformação de formatação.

Certos que V. Exa., acompanha as questões suscitadas, somos

Com os melhores cumprimentos,

O Bastonário



Luís Filipe Barreira

